

PROGRAMA DE PESQUISA DO PROJETO EMBRAPA/OREGON STATE/USAID NO NORDESTE BRASILEIRO.

Denis M. dos Santos (1)
 Demóstenes M. P. de Azevedo (1)
 Napoleão E. M. Beltrão (2)
 James P. Santos (1)
 Dante D. G. Scolari (3)
 Myron D. Shenk (4)
 Douglas L. Young (5)
 Herbert H. Fisher (6)

Através de convênio firmado entre a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a OSU (Universidade Estadual de Oregon) e a USAID (Agência Norte-americana para o Desenvolvimento Internacional), existe, atualmente, no Nordeste do Brasil, um programa de pesquisa de controle de plantas invasoras. Este programa, por visar desenvolver vários sistemas no controle de ervas más, beneficiando tanto o pequeno como o grande agricultor, é o primeiro, desta natureza, no país e é, realmente, o primeiro grande esforço em prol do controle de ervas daninhas no Nordeste. Foi iniciado em agosto de 1973, em Brasília, quando as primeiras linhas de atuação foram traçadas pelo então DNPEA (Departamento Nacional de Pesquisas Agropecuárias). O projeto está sediado atualmente no IPEANE (Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Nordeste), Estação Experimental da EMBRAPA, no Recife, Pernambuco. Compõe-se de uma equipe de quatro engenheiros agrônomos brasileiros, um economista brasileiro e três técnicos norte-americanos - dois agrônomos, M.Sc. e um economista-agrônomo, M.Sc..

As metas principais do projeto são:

1) Desenvolver sistemas eficazes e econômicos para o controle de ervas daninhas, objetivando beneficiar os agricultores nordestinos de diversos níveis, muito especialmente os pequenos produtores que se compõem de aproximadamente 80% do total. Estes sistemas abrangem métodos culturais, manuais, mecânicos e químicos (individuais ou em combinação), dependendo dos recursos dos agricultores, em questão.

2) Avaliar estes sistemas em termos de objetivos múltiplos, isto é, eficiência econômica, distribuição de renda, emprego, desemprego e deslocamento de mão-de-obra, etc. A atenção será focalizada para os custos primários e sociais, em conexão com o afrouxamento

- ...
- (1) Engenheiro Agrônomo do IPEANE-EMBRAPA.
 - (2) Engenheiro Agrônomo do IPEANE-EMBRAPA e estudante pós-graduação (M.S.) da Universidade Federal do Ceará.
 - (3) Engenheiro Agrônomo e Economista do IPEANE-EMBRAPA.
 - (4) M.Sc., Agronomia, Líder do Projeto EMBRAPA/OREGON STATE/USAID.
 - (5) M.Sc., Economia Agrônômica e estudante pós-graduação (Ph.D.) - Oregon State University.
 - (6) M.Sc., Agronomia - Oregon State University.